

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS  
Campus Rio Pomba

# Conteúdos de Sociologia

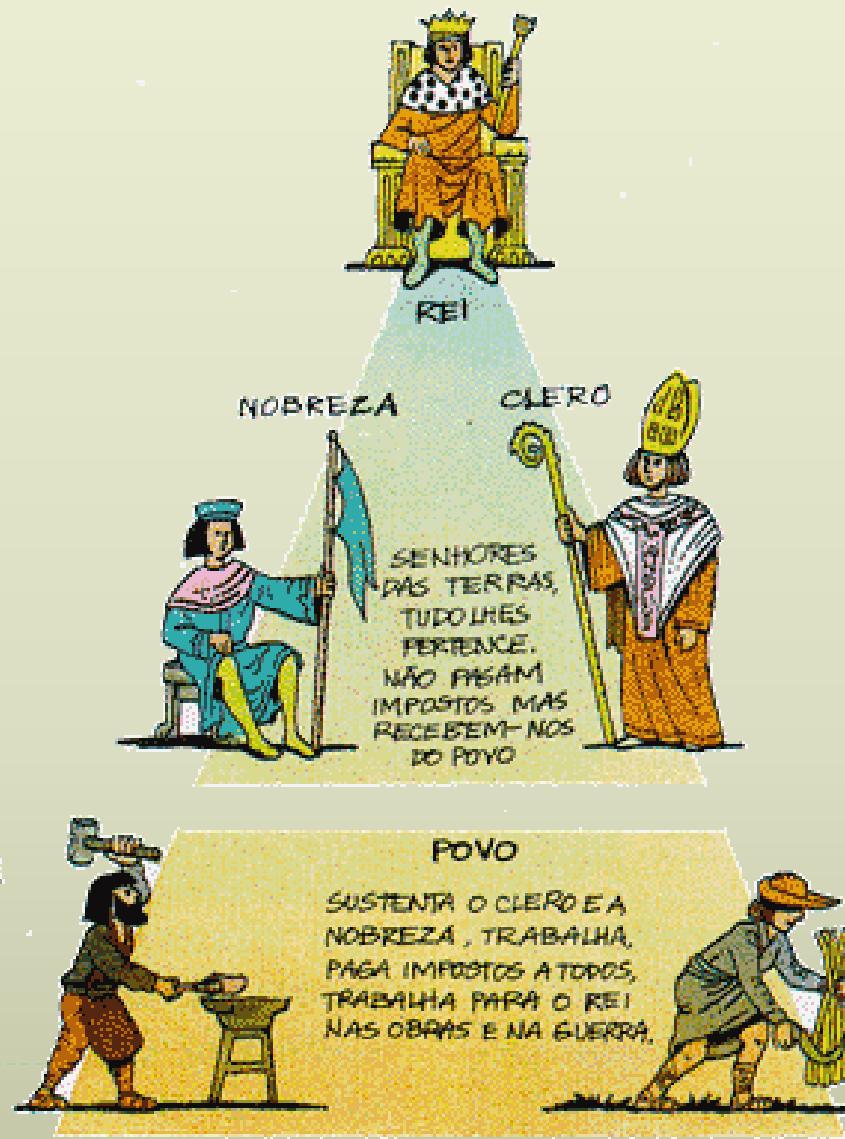
## Curso Pré ENEM Social

Patrícia Furtado Fernandes Costa

# Construção da Lente Sociológica

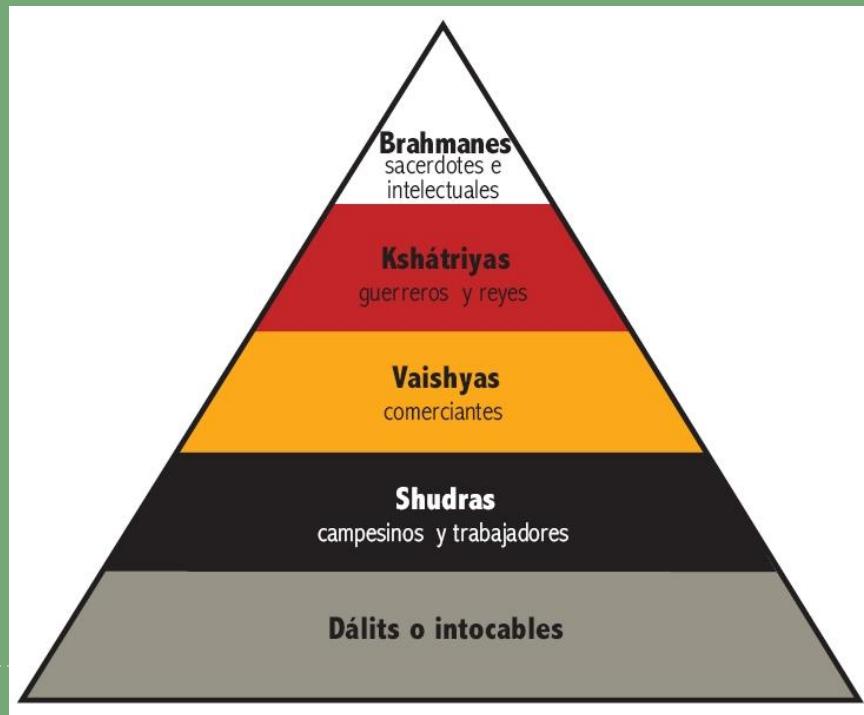
Vamos começar a repensar nosso passado para podermos entender o que acontece no nosso presente e analisar nossas possibilidades para o futuro.

# Como era a vida na Idade Média?



# Estratificação Social

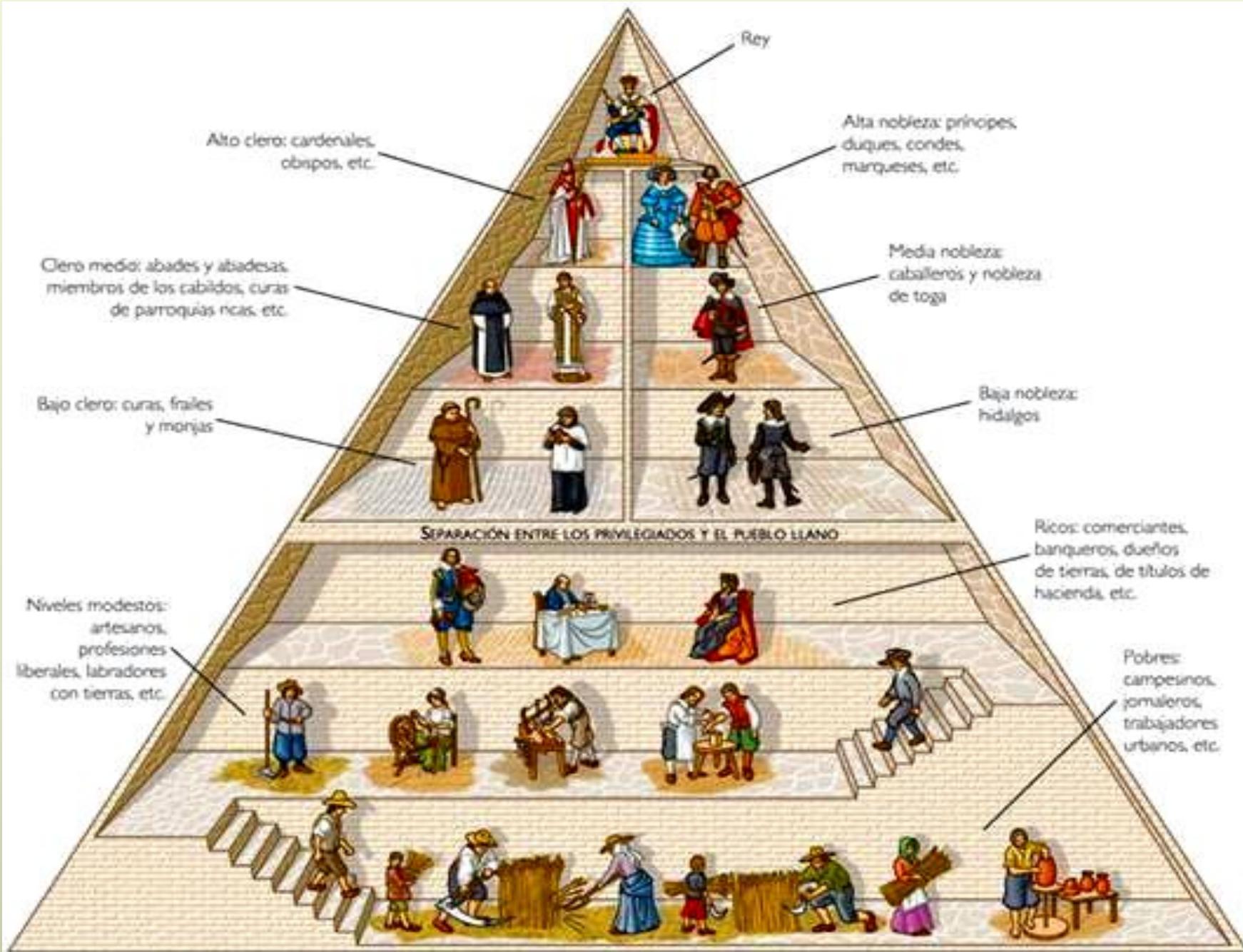
- Forma de dividir a sociedade.
- As sociedades se dividem em:
  - Classes Sociais – Sistema capitalista
  - Estamentos – Europa, durante a Idade Média
  - Castas – Índia



# Quem era quem, na Idade Média?

---

- ❖ **Rei** – Soberano máximo.
- ❖ **Clero** – Classe de padres e sacerdotes. Representantes da Igreja Católica e recebiam muitos privilégios no regime monárquico.
- ❖ **Nobreza** – Classe que detinha o poder nas Idade Média e Moderna. Possuía muitas terras e não pagavam impostos. Classe privilegiada durante a monarquia.
- ❖ **Resto** – O povo em geral: servos, vassalos, agricultores, artesões.....
  - ❖ Servidão – trabalhador “preso” ao campo e tinha que produzir para si, para o senhor feudal e para a igreja.
- ❖ **Regime Monárquico** – Forma de governo em que o poder é exercido por um monarca, passado de geração em geração (hereditário).



# Antes da Revolução Industrial

## ORGANIZAÇÃO DO FEUDO

*Terras e pastos para os gados, podendo ser utilizadas por todo o feudo.*

*Local onde viviam os vassalos.*

*Terras cedidas pelo senhor feudal para os trabalhadores poderem cultivar sua alimentação.*



*Local onde vive o senhor do feudo*

*Terras do senhor feudal, cultivada pelos trabalhadores*

# Transformações na vida prática



# Começam a ressurgir as cidades - **Burgos**

► **Cruzadas** – Igreja busca conquistar a Terra Santa. Assim, as pessoas começam a sair dos feudos, formando novamente as cidades (tanto para aguardar a partida para a viagem, como por começar a reunir muitas pessoas, passa a existir novas possibilidades de convivência – chances de vida).

Dessa forma aumentam os contactos culturais e o comércio.



# Para chegar na Revolução Industrial

## ➤ Trabalho Artesanal

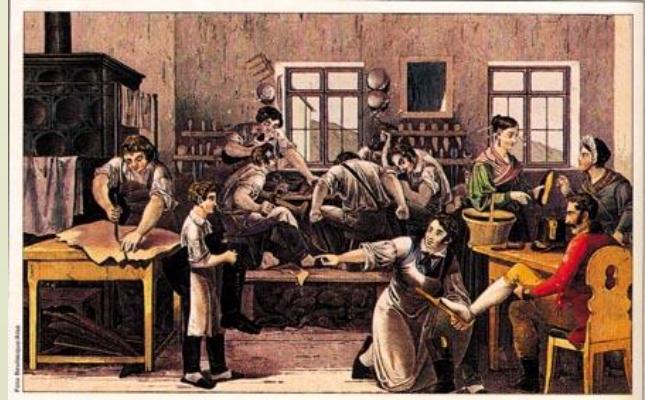


Artesãos trabalhando  
(Biblioteca Nacional  
Marciana,  
Veneza, Itália)

➤ **Corporações de Ofício** – Associação dos artesãos para organizar suas atividades artesanais, cada um no seu próprio local. Buscam comprar juntos as matérias primas e fazer a venda (preço/qualidade). Ideia do lucro se fortalecendo.

# Para chegar na Revolução Industrial

- **Manufaturas** – Vários artesãos, dirigidos por um comerciante.



- **Fábricas** – Todos no mesmo local  
Ideia de controle da produção  
Ideia da produção em série.



# Revolução Industrial

## Surge a máquina a vapor .



# Evolução do Processo Produtivo

Professor Osiel Lima

	Antes da Revolução Industrial	Depois da Revolução Industrial	
Forma de Produção	Artesanato	Manufatura	
Unidade Produtora	Doméstica	Grande oficina	
Relação entre o produtor e o produto final	Trabalho realizado por uma única pessoa	Divisão do trabalho / linha de produção.	Aumento da divisão do trabalho / crescimento das linhas de produção.

FRANK & ERNEST

BOB THAVES





# As transformações no campo das ideias



# Revolução Gloriosa

---

- Inglaterra – século XVII
- Ocorreu o rompimento do sistema feudal.
- Propiciou, assim, a concretização da Revolução Industrial.
- O governo passou de **Monárquico** (Poder do Rei) a uma **Monarquia Constitucional** (Poder do Parlamento). Agora o rei reina, mas não governa.
- Parlamento sintonizado com os interesses burgueses.
  - Transformação da estrutura agrária.
  - Mudança nas relações trabalhistas no campo.
  - Aperfeiçoamento das técnicas de produção.

# Revolução Francesa

- Existia um descompasso entre quem detinha o **poder econômico** e quem exercia o **poder político**.
  - No Brasil – Império – aristocracia agrária
  - Industrialização – indústria e banqueiros.
  - Na França – Burgueses – poder econômico
  - Nobres – poder político – Monarquia Absolutista
- Assim.... O Estado Monárquico era um obstáculo ao pleno desenvolvimento do capitalismo.
  - Na economia – impedia a superação das relações feudais de produção.
  - Na cultura – Igreja promovia a intolerância



# Revolução Francesa

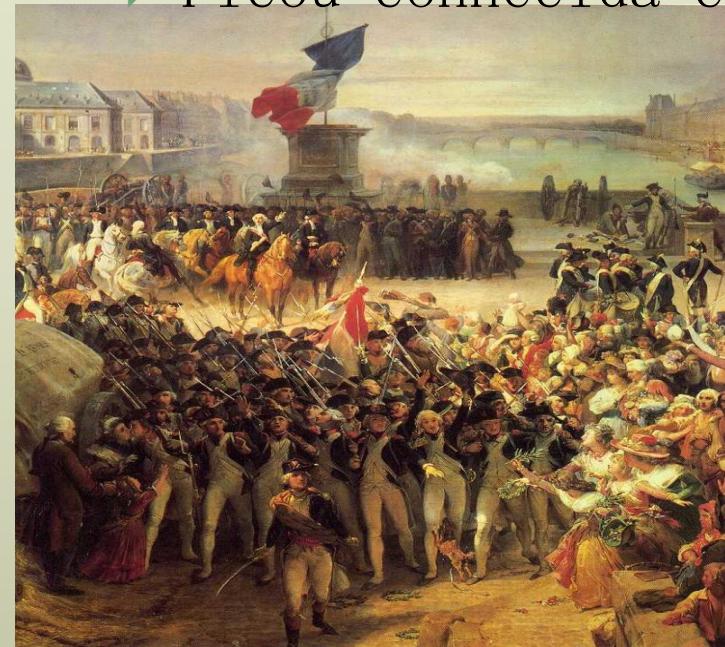
- Burgueses – donos do dinheiro mas sem autoridade política.
    - se revoltavam com os altos impostos.
    - precisavam de uma Revolução Social.
    - através de uma **Doutrina Liberal**
  - Cinco princípios:
  - o individualismo, a liberdade, a propriedade, a democracia e
  - a igualdade.
- procuraram unir as demais classes

# Revolução Francesa

- O governo queria criar novos impostos a fim de cobrir suas dívidas. Quem pagaria essa conta???????
- 1º estado (nobres) e 2º estado (clero) – eram isentos
- 3º estado (maioria da população)
- Convocada a Assembleia dos Estados Gerais
  - Cada estado tem direito a um voto
  - Não se reunia a 200 anos.
  - Não chegaram a um acordo.
- Revoltados, os representantes do 3º estado proclamam uma Assembleia Nacional Constituinte, a fim de elaborarem uma nova constituição.
- Rei contrário a Assembleia interdita a sala e chama as tropas reais.
- O povo, com os lemas: “liberdade, igualdade e fraternidade” se revolta e derruba a prisão da Bastilha,

# Revolução Francesa

- ▶ Rei reconhece a legitimidade da Assembleia Nacional Constituinte, liberta os camponeses do controle senhorial e acaba com os privilégios da nobreza e do clero.
- ▶ É proclamada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- ▶ Ficou conhecida como a “Grande Revolução”.



# **As coisas foram mudando...**

---

- com a Revolução Industrial ocorrem:
  - intensificação da exploração do trabalho pelo capital
  - trabalhador passa a possuir apenas a força de trabalho
  - jornada de trabalho até 16 horas
  - pequenos salários
  - trabalho no campo passou a ser assalariado
  -
- com a diminuição do poder eclesiástico e monárquico...
- com a consolidação do Capitalismo...  
➤

# Surgem novas Classes:

---

- ❖ **Classe Operária** – Classe de trabalhadores que surgiu com o desenvolvimento da indústria no capitalismo.
- ❖ **Classe Burguesa** – Classe dos grandes capitalistas, donos dos bancos, indústrias, grandes comércios, imóveis.

É assim que vai se consolidando....

- ❖ **Capitalismo** – Modo de produção de bens em que o capital é o principal meio de produção.

# Quadro Social na Europa séc. XVIII

Substituição do Sistema Feudal (campo, imobilidade social, hierarquia) pelo Sistema Capitalista (Lucro, propriedade privada, 2 classes antagônicas).



Cidades inchadas com muitos desempregados. Grandes centros urbanos comerciais, indústrias. Êxodo rural.



Europeização – o mundo encolhia, Europa como referência.



Novas e grandes invenções. Exemplo: Máquina a vapor.



Tudo isso ocorre à  
luz de outras  
transformações, em  
níveis mais  
profundos...



# O Surgimento da Sociologia

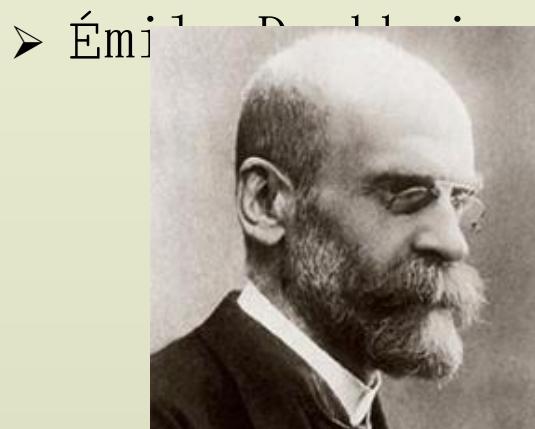
---

- O quadro de frustrações provocou uma série de revoltas e aprofundou o caos social e o conflito aberto entre a burguesia e a classe operária.
- Nesse ambiente de insatisfações e incertezas cresce o interesse pelo estudo da vida social.
- Assim..... duas correntes de pensamento se desenvolviam e procuravam explicar toda a realidade:
  - O **Funcionalismo**
  - O **Materialismo Dialético**



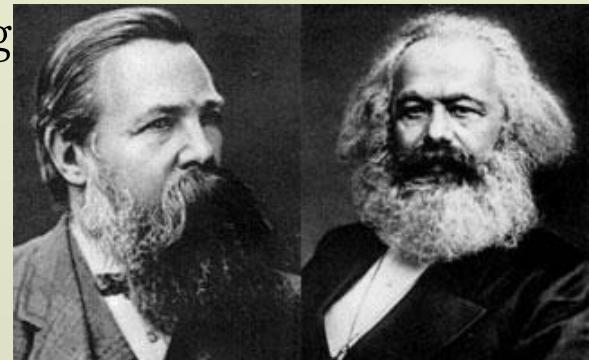
# Duas tendências

- Funcionalismo  
(Conservador)



- Materialismo Dialético  
(Crítico reproduutor)

- Karl Marx e Friedrich Engels



- adeptos dos ideais da classe dominante, queriam preservar a ordem, reorganizar a sociedade e manter o controle social.

- alinhados a classe operária, buscam entender o funcionamento da sociedade capitalista para superá-la e conduzir a humanidade para uma sociedade justa e livre da exploração do homem pelo

# A Sociologia

---

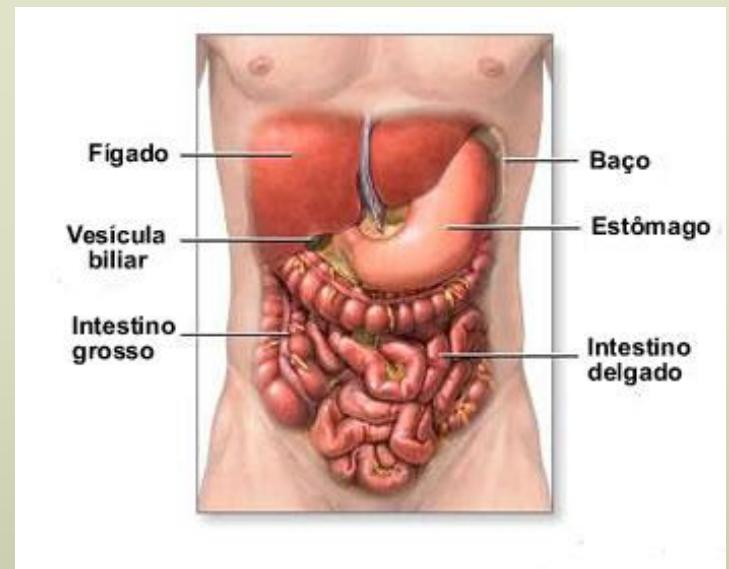
Surge no contexto histórico da desagregação da sociedade feudal e da consolidação da sociedade capitalista.

*“A sua criação não é obra de um único filósofo ou cientista, mas representa o resultado da elaboração de um conjunto de pensadores que se empenharam em compreender as novas situações de existência que estavam em curso.”*

► *(MARTINS, 1994, p. 11)*

# A sociologia de Durkheim

- ✓ Comparava a sociedade a um organismo composto de várias partes (órgãos) integrados que funcionam em harmonia – como o corpo humano.
- ✓ Poderiam ocorrer estados saudáveis e doentios (anomia).
- ✓ FUNCIONALISTA



- Buscou entender os problemas sociais para corrigi-los.

---

  - *“a sociologia tinha por finalidade não só explicar a sociedade, como também encontrar remédios para a vida social”*
- Constitui a sociologia como uma disciplina rigorosamente científica.
  - As regras do Método Sociológico
  - O Suicídio
  - Da Divisão do Trabalho Social
- Elegeu o objeto de estudo da sociologia – **FATO SOCIAL**
  - Geral
  - Exterior ao indivíduo
  - Coercitivo
    - Sanção Legal
    - Sanção Espontânea

# Fato Social

Em outras palavras,  
um fato social é qualquer forma de coerção  
(repressão, coação, coibição,  
constrangimento)

sobre os indivíduos que é tida como uma  
coisa exterior a eles, tendo uma  
a independente e estabelecida em  
de.





Social

Representações  
coletivas

Solidariedade

- O que não advém do **SOCIAL** não tem importância para a sociologia pois, a sociedade é a pré-condição de *ser humano*: é na sociedade que o indivíduo se concretiza.

A vida social unifica, estrutura e gera significados para a existência humana.

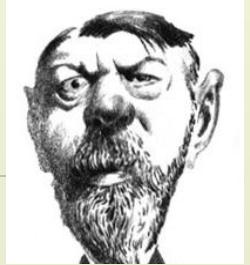
- O social cria **REPRESENTAÇÕES COLETIVAS**, que são atitudes comuns de uma determinada coletividade em uma determinada época.
- A comunhão dessas representações coletivas é por ele chamado de **SOLIDARIEDADE**. Não se trata de um sentimento de bondade, mas de uma comunhão de ideias.

A solidariedade é o partilhar de um mesmo conjunto de

# Dois tipos de Solidariedade

Solidariedade Mecânica	Solidariedade Orgânica
Sociedades primitivas (pré capitalistas)	Sociedades Complexas (pós revolução industrial)
<ul style="list-style-type: none"><li>- O homem é independente e autônomo.</li><li>- Coesão pela família, tradição, costumes, religião.</li><li>- O partilhar das regras é feita de maneira coerciva.</li><li>- A consciência coletiva exerce todo seu poder de coerção sobre o indivíduo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Divisão social do trabalho.</li><li>- Coesão pela Interdependência</li><li>- O partilhar das regras sociais é feita a partir da diferenciação feita pela divisão do trabalho social.</li><li>- A consciência coletiva se afrouxa.</li></ul>
<b>Consciência Coletiva</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Embora todos possuam sua consciência individual sua conduta, seu comportamento será determinado pela consciência coletiva.</li><li>- Conjunto de regras fortes e estabelecidas que atribuem valor e delimitam os atos individuais.</li></ul>	

# Max Weber



- Racionalidade – característica das sociedades ocidentais.
  - Muda as relações das pessoas com o mundo
  - Interação pessoas/máquinas
  - Mudou a percepção do tempo
    - Tempo como atividade/ Tempo como moeda
  - Mudanças e resistências
    - Mudanças no agir e no pensar
    - Inovações trazem:
      - conforto e conflito
      - Encantamento e ameaça

- ▶ WEBER – busca estabelecer relações de causa e efeito.
- 

**Ação social** é qualquer ação que o indivíduo faz orientando-se pela ação dos outros. Tem sentido, é consentida e planejada, ajustam-se ao comportamento padrão.

### **Tipo ideal de Ação social**

- ▶ Instrumento de análise para chegar aos fatos sociais.
- ▶ Observando diversas manifestações particulares, elege o que é característico e fundante.
- ▶ Busca sintetizar o que é essencial para a identificação de exemplares em diferentes tempos

# EXEMPLOS:

Ação Tradicional

Relaxar ao Domingos  
A utilização de talheres

Ação Afetiva

Comemorar a vitória de um time  
Mãe maltrata seu filho ao corrigi-lo

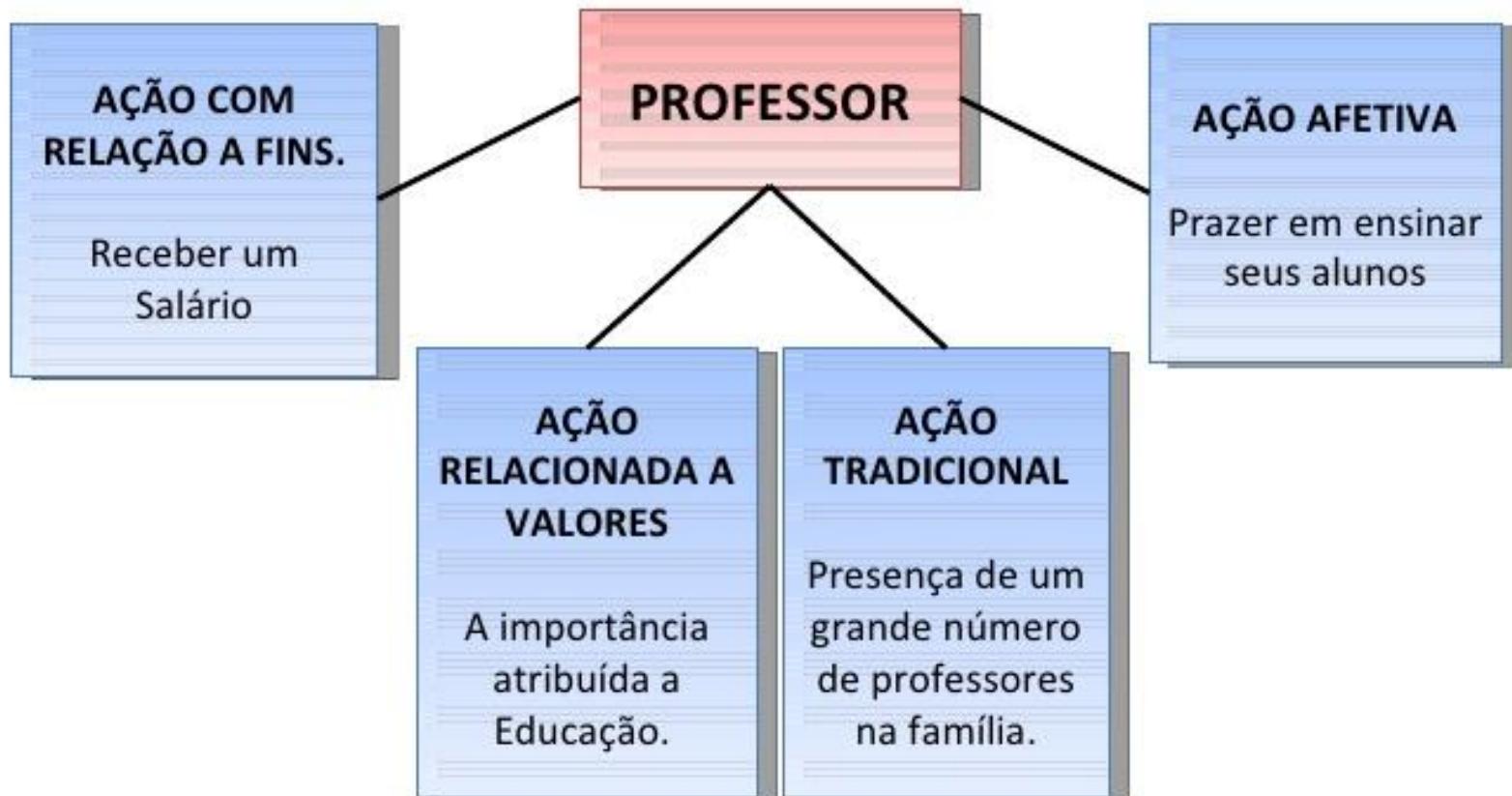
Ação Racional  
com Relação a  
valores

Ir a Igreja  
A escolha de um partido político

Ação Racional  
com relação a  
Fins

Transações econômicas  
Buscar uma aprovação em um concurso

# AS AÇÕES PODEM SER COMPLEXAS

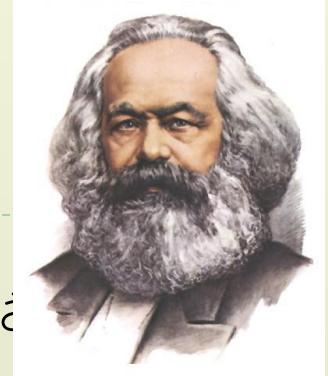


# A ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

- ▶ Ethos – conjunto dos costumes e hábitos fundamentais.

Catolicismo	Protestantismo
– estudo das humanidades	– Ensino especializado: cálculo e técnica
– contemplação, “alheamento”	– Trabalho fabril
– oração	– Obtenção de lucro
– Renúncia da vida prática	– Ensino voltado para o lucro
– Vida voltada ao sacrifício	– Poupança

# KARL MARX (1818 -1883)



- ▶ filósofo, cientista social e revolucionário alemão.
- ▶ Apesar de não ser sociólogo, muito contribuiu para o desenvolvimento da Sociologia ao **analisar e criticar** a organização social, política, econômica, jurídica, ideológica e cultural da **sociedade capitalista**.
- ▶ Foi um dos responsáveis, se não o maior deles, em promover uma discussão **crítica** da sociedade capitalista que se consolidava, bem como da origem dos problemas sociais que este tipo de organização social originou.

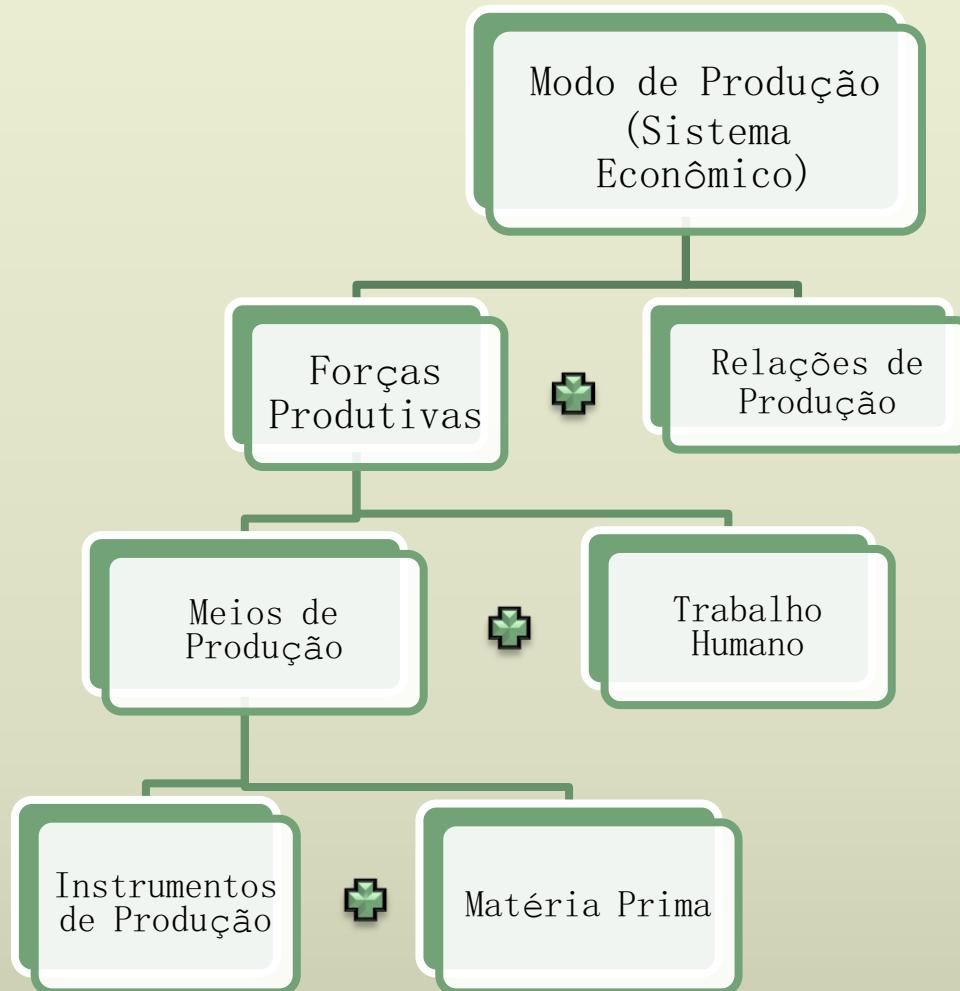


# Modos de Produção

*“ O MODO DE PRODUÇÃO da vida material (base econômica da produção de bens materiais) CONDICIONA O DESENVOLVIMENTO da vida social, política e intelectual em geral (superestrutura da sociedade).”*

Modo de Produção	Características		Onde ocorreu
	Meios de Produção	Força de Trabalho	
Primitivo (comunal)	Coleta, extrativismo e caça. Trabalho em cooperação. Fruto do trabalho coletivo.		Homens das cavernas / indios brasileiros
Escravista (antigo)	Senhores de Terras possuam ESCRAVOS		Grécia e Roma Antiga/ Brasil colonia
Asiático	ESTADO forte (Imperador)		India, Egito, incas ...
Feudal	Senhores feudais	SERVOS	Europa séc VIII-XVI
Capitalista (burgues)	CAPITALISTAS (burgueses, empresários)	OPERÁRIOS (assalariados, proletários)	Pós Revolução Industrial

# Para o Marx.....



É a forma como  
produzimos nossa  
subsistência,  
como saciamos nossas  
necessidades essenciais  
é que vai determinar  
como será a sociedade.

# Marx desenvolveu a TEORIA DO MATERIALISMO HISTÓRICO.

- podemos conhecer a sociedade concreta a partir das relações das pessoas no processo produtivo de bens materiais e,
- buscando compreender o estágio de desenvolvimento que se encontram as forças produtivas.

Dessa forma, podemos afirmar que:

As Relações Sociais de Produção

+

As Forças Produtivas

=

A Base econômica das sociedades hierarquicamente construídas

- 
- As **relações sociais de produção** podem ser entendidas como a organização e interação das pessoas e das classes na sociedade, tendo em vista a produção material e a reprodução social, a manutenção e a ampliação das relações socio-político-econômicas.
  - As **forças produtivas** são a terra, trabalho, capital e tecnologia: elementos essenciais à produção capitalista.
-



**SACOU?!**

$$\begin{array}{r}
 240,00 \\
 - 20,00 \\
 \hline
 220,00
 \end{array}$$

Sua produção  
- Salário  
LUCRO

**Jornada de trabalho:**

**Trabalho necessário**  
= remunerado com o salário do trabalhador

+

**Trabalho excedente** = "mais valia", o trabalho não pago e apropriado pelo capitalista  
(exploração do trabalhador)  
Trabalho morto.

► **Alienado**, segundo Marx, seria o homem que não tem controle sobre o seu próprio trabalho, em termos de tempo e em termos daquilo que é produzido, coisa que o capitalismo faz em larga escala, pois o tempo do trabalhador e o produto (a mercadoria) pertencem à burguesia, bem como a maior parte da riqueza gerada por meio do trabalho.

---

MARX afirma que:

" O MODO DE PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL  
(base econômica da produção de bens materiais)  
CONDICIONA O DESENVOLVIMENTO DA VIDA  
SOCIAL, POLÍTICA E INTELECTUAL EM GERAL  
(superestrutura da sociedade)."



# Os clássicos da Sociologia

Emile Durkheim		Karl Marx		Max Weber	
Evolucionista		Movida pela dinâmica entre as <b>relações de produção</b> e <b>forças produtivas</b>		Multilinear, várias possibilidades de trajetórias	
Condicionado pela <b>consciência coletiva</b>		Condicionado pelo pertencimento a uma dada <b>classe social</b>		As <b>ações sociais</b> dos indivíduos interagindo dão a dinâmica da vida social	
Passagem da <b>solidariedade mecânica</b> para a <b>solidariedade orgânica</b>		Critica e superação do <b>modo de produção</b> capitalista		Avanço do processo de <b>racionalização</b> por todos os campos da vida social	
Os Fatos Sociais		Os <b>modos de produção</b> e suas relações sociais		Estudar o sentido das <b>ações sociais</b> .	
O mesmo modelo das ciências naturais		Condicionada pela inserção de classe e seu papel histórico		Sempre parcial, embora a objetividade deva ser perseguida (método <b>compreensivo</b> )	

# **Direitos e Cidadania**



Direitos de todos, das mulheres, dos negros, das crianças, dos adolescentes, do consumidor, dos idosos...

Há várias leis e decretos que os traduzem.

Mas de que adianta haver tantas leis e decretos que não são respeitados?

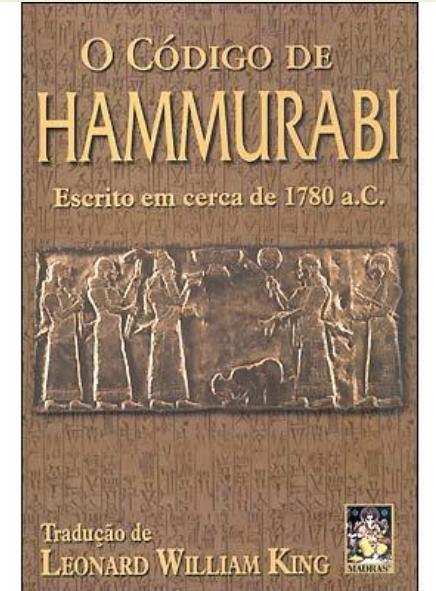
Os direitos básicos do cidadão devem ser garantidos pelo Estado.



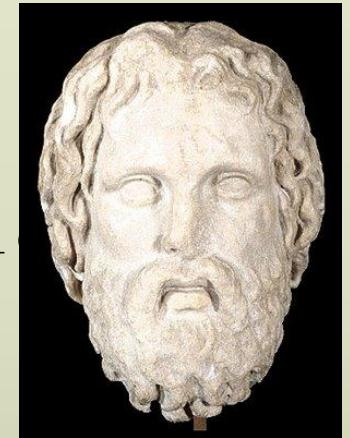
# Na Antiguidade

Normas e leis registradas por escrito

- Babilônicos – Código de Hamurabi (século XVIII a.C.) – reforçavam o poder do Estado.



- Gregos de Atenas – Leis de Clístenes (século VI a.C.) – definiam as instituições da democracia.



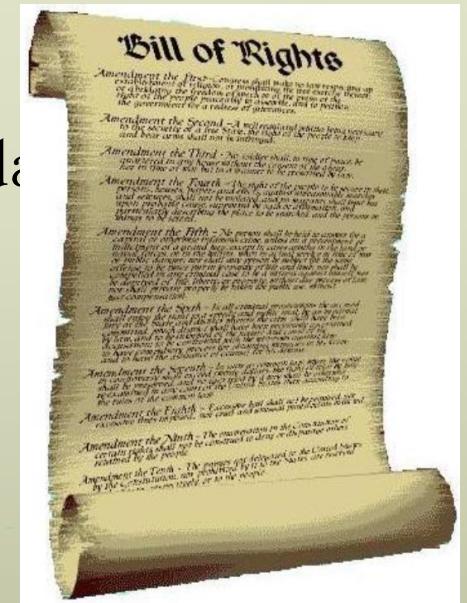
NENUMA DELAS TRATAVA DOS  
DIREITOS HUMANOS.



# Inglaterra – século xiii

Primeiras cartas e estatutos que asseguravam alguns direitos:

- ▶ Magna Carta (1215-1225) – protegia apenas homens livres.
- ▶ Petition of Rights (1628) – reconhecimento de direitos e liberdades súditos do Rei.
- ▶ Bill of Rights (1689) – submetia a monarquia à soberania popular,



## E ainda.....

---

- ▶ Act of Setember (1707) – completava o conjunto de limitações ao poder monárquico.
- ▶ Habeas Corpus Amendment Act (1769) – anulava as prisões arbitrárias.

PORÉM, todos esses atos eram dirigidos apenas às pessoas nascidas na Inglaterra.

Eram leis para um só país.

# No século xviii .....

.... quando as colônias inglesas da **América** do Norte se tornaram independentes .... Foram criados alguns documentos:

- Declaração de Direitos da Virgínia (1776).
- Constituição de 1787.

Em 1787, foram ratificadas as dez primeiras emendas à Constituição estadunidense, que determinavam com clareza os limites do Estado e definiam os campos em que a liberdade devia ser estendida aos cidadãos – liberdade de culto, de palavra, de

# Direitos para todos

- ▶ Com a Revolução Francesa (1789), os direitos baseados nos princípios da LIBERDADE e da IGUALDADE foram declarados universais, ou seja, válidos pra todos os habitantes do planeta.



## *Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão*

(PORÉM, não se estendia às mulheres.)

- ❖ *Olympe de Gouges* (1748-1793) – ativista e dramaturga francesa que, em 1791, propôs uma declaração dos direitos da mulher e acabou na guilhotina.

# Todos nascem livres e iguais..... Mas nem tanto

---

Muitos pensadores defenderam, com diferentes interpretações, a ideia de que os seres humanos

nascem livres e iguais, e tem garantidos determinados direitos inalienáveis.

- ❖ Thomas Hobbes
- ❖ John Locke
- ❖ Jean-Jacques Rousseau



# Thomas Hobbes (1588-1679)



- Os homens são naturalmente iguais e por terem excessiva liberdade, lutam uns contra os outros na defesa de interesses individuais.
- O homem é naturalmente mau, mesquinho, invejoso e egoísta.
- ESTADO DE NATUREZA – conflito, guerras e disputas entre si.
- Para acabar com os conflitos o homem precisa abdicar da sua liberdade em favor do soberano celebrando o **pacto social**, dando ao Estado o direito de agir em seu nome.

Leviatã

O HOMEM  
É O LOBO  
DO HOMEM



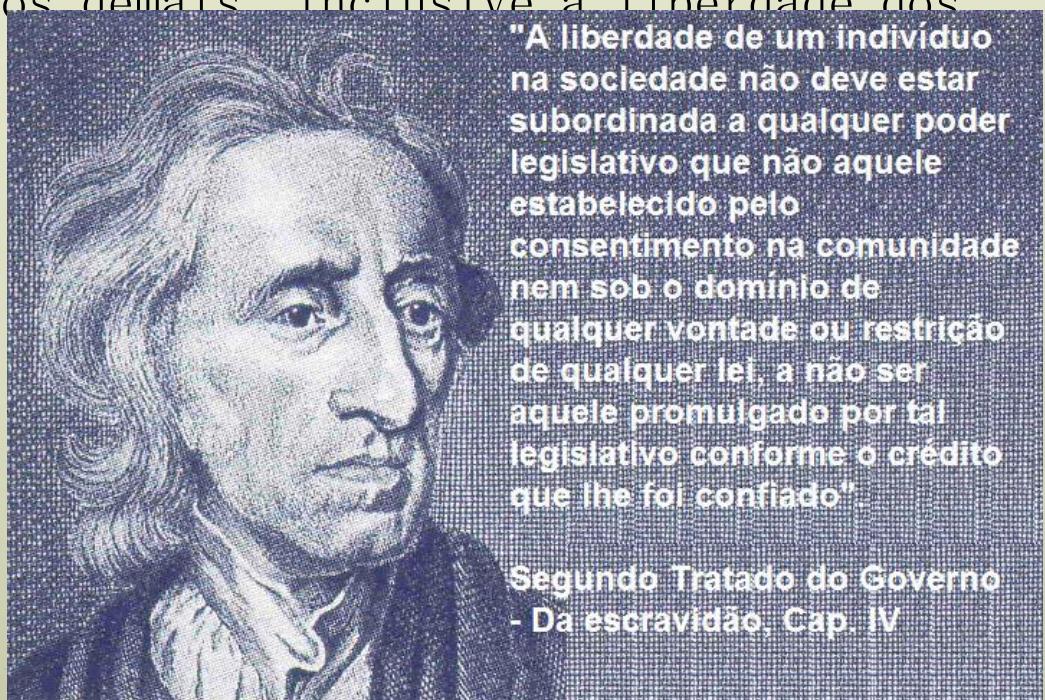
## LEVIATÃ

“O homem é o  
lobo do homem.”

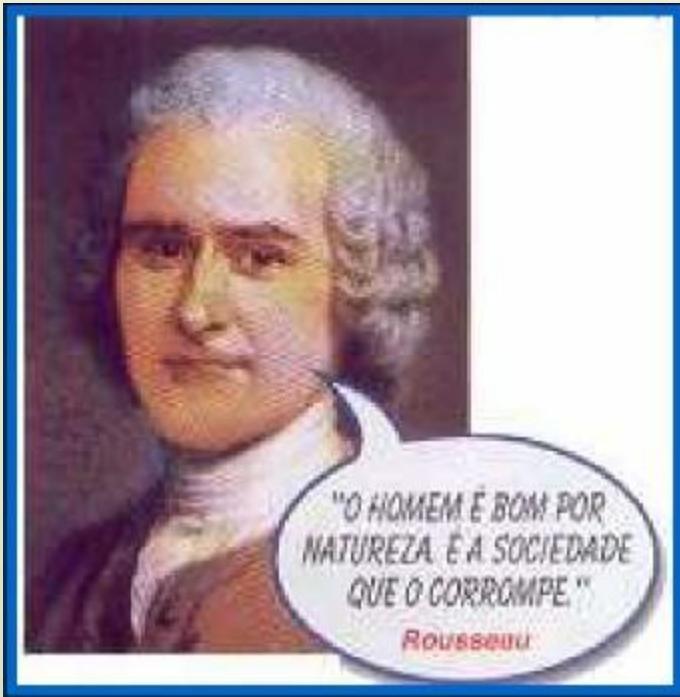
Isso cria um  
homem artificial,  
uma comunidade em  
que o soberano é  
a soma dos  
indivíduos.

# John locke (1632-1704)

- Somente os homens livres e iguais podem fazer o pacto com o objetivo de estabelecer uma sociedade política.
- Homens livres e iguais são aqueles que tem alguma propriedade a zelar.
- A propriedade torna-se o elemento fundamental da sociedade capitalista pois, esta acima de todos os demais inclusive a liberdade dos indivíduos.
- Defensor do poder político do Parlamento
- Aqui aparece a ideia de nascimento. Inglês.
- O pacto social tinha a finalidade de proteger a propriedade privada.



# Jean-jacques rousseau(1712-1778)



## ➤ ESTADO DE NATUREZA

o homem era bom na sua essência, melhor que a sociedade civil.

## ➤ CONTRATO SOCIAL

todos governariam juntos em prol do bem comum.

➤ O Estado deve defender a **"vontade geral"**, ou seja, a opinião comum de todos os cidadãos.

➤ A igualdade só tem sentido se for baseada na liberdade, mas a igualdade só pode ser jurídica. A lei deve ser o parâmetro da igualdade:

# Resumindo: para os contratualistas

- Todos nascem livres e iguais.
- Para viver em sociedade, precisam celebrar um acordo, fazer um contrato.

	Estado de Natureza	Contrato Social	Governo Ideal
Thomas HOBBES	<ul style="list-style-type: none"><li>– Naturalmente MAU</li><li>– Disputas, guerras</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Abdicar da sua liberdade para o Soberano (Pacto Social)</li></ul>	Absolutista
John LOCKE	<ul style="list-style-type: none"><li>– Mente humana é uma folha em branco a ser preenchida com a experiência. (Teoria da Tábua rasa)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Proteger a propriedade privada</li></ul>	Parlamentarista
Jean-Jacques ROUSSEAU	<ul style="list-style-type: none"><li>– Naturalmente BOM</li><li>– Propriedade privada cria a Desigualdade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Vontade Geral</li><li>– LEI – Todos somos iguais perante ela</li></ul>	Democracia

# No final do séc. xviii e no séc. Xix...

---

... a sociedade já era desigual com diferenças entre as classes muito evidentes.

Falar em igualdade de todos perante a lei significa que criava-se um direito igual para os desiguais.

As pessoas não são iguais porque nascem assim mas porque tem direitos iguais na lei.

Igualdade ameaçava os privilégios sociais da burguesia e da aristocracia.

A sociedade capitalista desenvolve na desigualdade. Portanto, a **liberdade** passou a ser o mais importante e

# CIDADANIA

---

É o direito de viver com dignidade em liberdade.

Segundo Hebert de Souza (Betinho) :

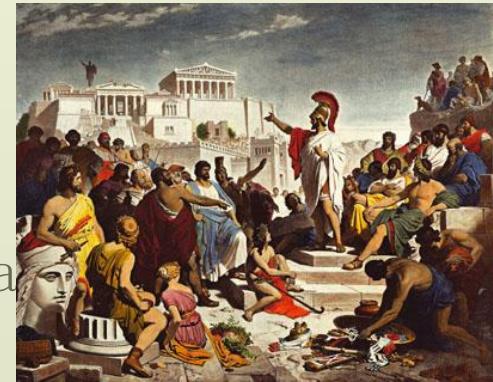
"(...) *Cidadão é um indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todas as questões da sociedade. Tudo o que acontece no mundo, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida. Um cidadão com um sentimento ético forte e consciente da cidadania não*



# Nascimento e transformação do conceito de cidadania

## ✓ Origem na Grécia e Roma antiga

- Grécia - pólis - cidades estados  
politai - eram os cida



Vigorava uma democracia direta  
(participação por

meio de assembleias)

Obs: escravos, estrangeiro, mulheres não  
eram  
considerados cidadãos.

- Roma - com a queda do império romano

# Nascimento e transformação do conceito de cidadania

---

## ✓ **Idade Média** – não haviam cidadãos.

Os senhores feudais tinham servos nas glebas

As cidades tinham os burgueses.

A Igreja tinha os comungantes.

O Rei tinha vassalos e súditos.

## ✓ **Idade Moderna** – estava associado ao burguês e não ao conjunto da sociedade.

a palavra cidadão referia-se ao homem da cidade (excluindo assim o homem do campo).

## ✓ **Revolução Americana** e **Revolução Francesa** – volta o conceito de cidadania ocupando lugar central na vida política.

---

- Cidadania para Emile Durkheim
  - A ideia de cidadania está ligada à **coesão social** estabelecida na solidariedade orgânica.
- Cidadania para Karl Marx
  - Cidadania era a representação burguesa do indivíduo.
  - A ideia de democracia passa pelo critério de **igualdade social** que só conseguíamos através da revolução

# Declaração Universal dos Direitos Humanos

- ✓ Baseada nos documentos originais da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos.
- ✓ Criada em 1948, pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- ✓ Fortemente influenciada pelo horror e pela violência da primeira metade do século XX, sobretudo pelas atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial.

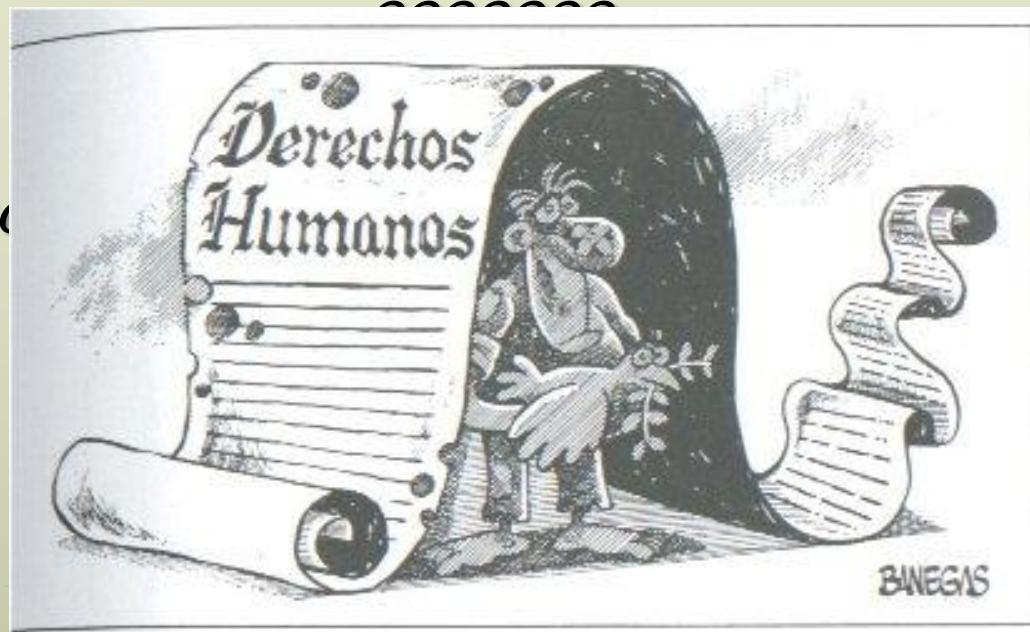
Estendeu a liberdade e a igualdade de direitos, até nos campos econômico, social e cultural, a todos os seres humanos.



Entretanto, a **liberdade** passou a ser o mais importante e não a igualdade. Estamos num sistema capitalista.

*Liberdade e igualdade – podem conviver*

*E os*  
*co*



# Cidadania hoje

---

- ❖ **Cidadania Formal** – é a que está nas leis.
- ❖ **Cidadania Real** (ou Substantiva) – é a que vivemos no dia a dia.



# Direitos

Thomas Marshall analisou a relação entre cidadania e direitos no livro “Cidadania, classe social e status” (1960).

- ❖ Séc. XVII e XVIII – surge a formulação dos **Direitos Civis**. Procurava-se garantir a liberdade religiosa e de pensamento e etc.... Mas, quem eram os cidadãos que tinham esses direitos? Os proprietários de terra.
- ❖ **Direitos Políticos** – está relacionado com a formação do Estado democrático.
- ▶ Séc. XVIII – começam a ser reivindicados.

# Direitos

---

- ❖ **Direitos Sociais** – século XX. Direito à educação, à saúde e etc...

No final do século XX, início do século XXI surgem novos direitos.

- ❖ **Direitos Específicos** – relacionados a segmentos e situações específicas. Exemplo: consumidores, idosos, gays e etc.
- ❖ **Direitos Difusos** – são os transindividuais,

---

E no Brasil?

Como os direitos foram constituídos?

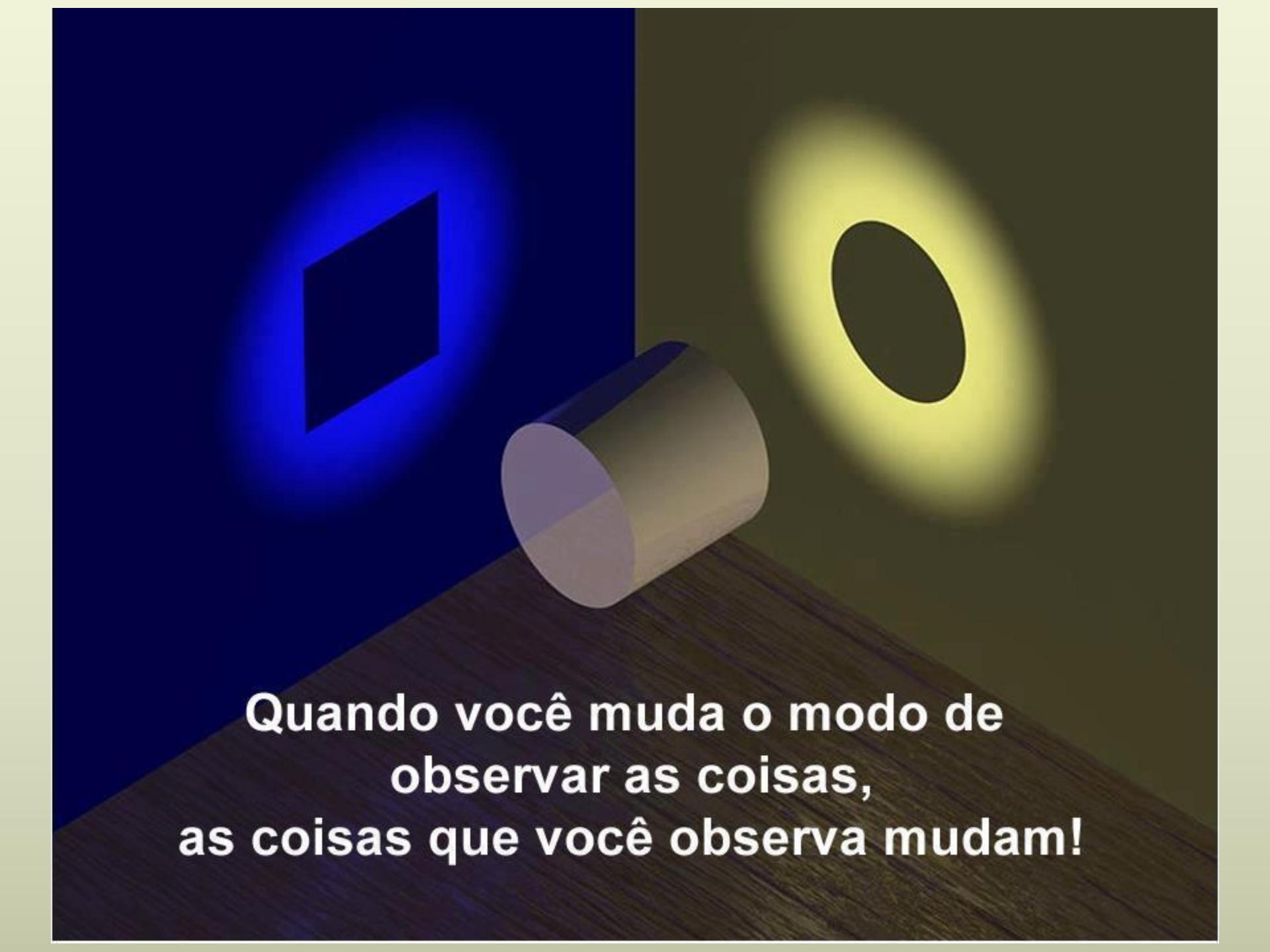
Qual direito veio primeiro?



# COMPARANDO...

Ordem que surgiu	DIREITOS	
	No mundo por Thomas Marshall	No Brasil
1°	Direitos CIVIS	Direitos SOCIAIS
2°	Direitos POLÍTICOS	Direitos POLÍTICOS
3°	Direitos SOCIAIS	Direitos CIVIS





**Quando você muda o modo de  
observar as coisas,  
as coisas que você observa mudam!**

# Obrigada pela atenção!

Professora: Patrícia Furtado Fernandes Costa  
[patricia.costa@ifsudestemg.edu.br](mailto:patricia.costa@ifsudestemg.edu.br)